



## Manifesto polo 1º de maio, dia do internacionalismo proletário

---

NOS - UNIDADE POPULAR :: 28/04/2015

NÓS-Unidade Popular chama à sua militância e base social a participar nas mobilizações convocadas polo sindicalismo nacional e de classe

Perante a celebração a próxima sexta-feira, 1 de maio, do Dia do Internacionalismo Proletário, NÓS-Unidade Popular chama à sua militância e base social a participar nas mobilizações convocadas polo sindicalismo nacional e de classe, representado pola CIG, nas diferentes comarcas do País, conformando o Bloco Anticapitalista promovido polo MLNG.

A continuación reproducimos o manifesto que a nossa organização repartirá macizamente nas mobilizações de amanhã.

STOP LEI MORDAÇA

Sem luta nom há futuro

A recentemente aprovada “Lei de Segurança Cidadá” polo Parlamento espanhol tem umha clara finalidade: criminalizar e esmagar a luta obreira e popular.

A Lei mordaça é umha aposta sem contemplanções no endurecimento do estado repressivo e policial que se vem construindo nas últimas décadas polos dous principais partidos do regime: PSOE e PP.

Neste 1º de Maio, a classe trabalhadora e o povo pobre devem ocupar as ruas da Galiza para defender os direitos conculcados e suprimidos pola oligarquia espanhola, seguindo as diretirizes da Union Europeia, mas também para defender as raquíticas liberdades e direitos básicos conquistados na rua, que agora o regime espanhol pretende suprimir.

Para mudar o presente, para transformar um sistema injusto que nos condena à pobreza e à miséria, nom podemos acreditar no ilusionismo da alternância eleitoral e das suas promessas, nem nas fraudulentas alternativas de novos partidos e iniciativas políticas que só representam mais do mesmo. **A rebeliom popular é a única via para a vitória!**

**A rua é onde se vai derrotar o governo corrupto e vendepátrias de Feijó**, onde quem nom tem trabalho, quem trabalha sob exploração, em precário e por salários de miséria, quem carece de futuro, quem depende de subsídios, pensons e ajudas para unicamente sobreviver, aqueles e aquelas que, mês a mês, nos empobrecemos mais, **conquistaremos o**

## **País e a sociedade justa e igualitária que sonhamos.**

A rua é o espaço que devemos ocupar de forma permanente e constante para combater um sistema que enriquece uns poucos à custa da exploração e da miséria crescentes da maioria. Um sistema e um regime que se ri de nós tal como afirmou há uns dias o Governador do Banco de Espanha ao justificar os cortes e as políticas de austeridade como exemplo de *patriotismo*.

## **A greve geral de 48 horas é umha necessidade urgente para frear as políticas antipopulares dos governos do PP, que están ao exclusivo serviço dos ricos.**

Mas também sabemos que a nossa dependência e o atraso, a maior dureza nas condições de vida que padece a classe obreira galega e o povo pobre derivam da carência de soberania da nossa única e verdadeira pátria: Galiza.

Eis polo que neste 1º de maio devemos reivindicar que sem independência nacional, sem Estado Galego, nom é possível construir umha Galiza com justiça social. Objetivo que dependerá exclusivamente da nossa capacidade de luta auto-organizada contra o nosso inimigo: Espanha e o Capital.

À medida que se endurecem as agressions contra a classe trabalhadora, o povo pobre e a Galiza polo capitalismo espanhol e a UE, a unidade as forças da esquerda nacional num Pólo Patriótico rupturista adquire maior vigência e urgência.

## **Por um governo obreiro e popular, patriótico e feminista!**

**Viva a classe obreira!**

**Viva o 1º de Maio!**

Galiza, abril de 2015

---

<https://galiza.lahaine.org/manifesto-polo-1o-de-maio>